



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Documentos orientadores municipais: uma pesquisa documental sobre a inserção da música nas escolas públicas do litoral do Rio Grande do Sul
Autor	CRISTINE FINKLER
Orientador	CRISTINA ROLIM WOLFFENBÜTTEL

DOCUMENTOS ORIENTADORES MUNICIPAIS: UMA PESQUISA DOCUMENTAL SOBRE A INSERÇÃO DA MÚSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cristine Finkler
Cristina Rolim Wolffenbüttel (Orientadora)
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Esta pesquisa em andamento visa identificar e analisar as competências e habilidades específicas da Música nos documentos orientadores das secretarias de educação do litoral do Rio Grande do Sul. O estudo abrange 21 municípios, incluindo Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Xangri-lá. Utilizando uma abordagem qualitativa e pesquisa documental, com coleta de dados via Internet, o estudo fundamenta-se na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017, 2018), conceitos de Educação Musical (Kraemer, 2000; Souza, 2020), Abordagem do Ciclo de Políticas (Bowe; Ball; Gold, 1992; Ball, 1994) e complexidade dos fenômenos sociais, com o jogo de escalas (Revel, 1998; Brandão, 2008). Até o momento, foram analisados documentos de sete municípios: Caraá, Morrinhos do Sul, Osório, Palmares do Sul, Torres, Xangri-lá e Tramandaí. A análise revelou uma abordagem abrangente e contextualizada da Educação Musical, alinhada com a BNCC e referenciais teóricos contemporâneos, emergindo as categorias: Contextualização e Práticas Musicais, Apreciação e Diversidade Musical, Elementos da Linguagem Musical, Expressão e Criação Musical, Integração com Outras Áreas, Valorização da Cultura Local e Regional, e Tecnologia e Música. Estas categorias refletem uma complexidade de fenômenos sociais e educacionais relacionados à música, valorizando a diversidade cultural, criatividade, integração interdisciplinar e adaptação às especificidades locais. Os resultados parciais indicam uma inserção significativa e multifacetada da música nas escolas públicas da região, com uma abordagem que equilibra diretrizes nacionais, especificidades locais e tendências contemporâneas da educação musical. A presença das categorias sugere um esforço coordenado para integrar a música no currículo escolar, valorizando aspectos técnicos e socioculturais. Evidenciou-se o processo de recontextualização das políticas educacionais, demonstrando como as diretrizes nacionais são interpretadas e implementadas no contexto local.

Referências

BALL, Stephen J. **Educational reform: a critical and post structural approach**. Buckingham: Open University Press, 1994.

BOWE, R.; BALL, S.; GOLD, A. **Reforming education and changing schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 1992.

BRANDÃO, Z. Os jogos de escalas na sociologia da educação. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 103, p. 607-620, maio/ago. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n.º 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

KRAEMER, R. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. **Em Pauta**, Porto Alegre, v.11, n. 16/17, abr./nov., 2000, p. 50-73.

REVEL, J. **Jogos de escalas**: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

SOUZA, Jusamara. A Educação Musical como campo científico. **Olhares & Trilhas**, v. 22, n. 1, p. 9–24, 2020.